

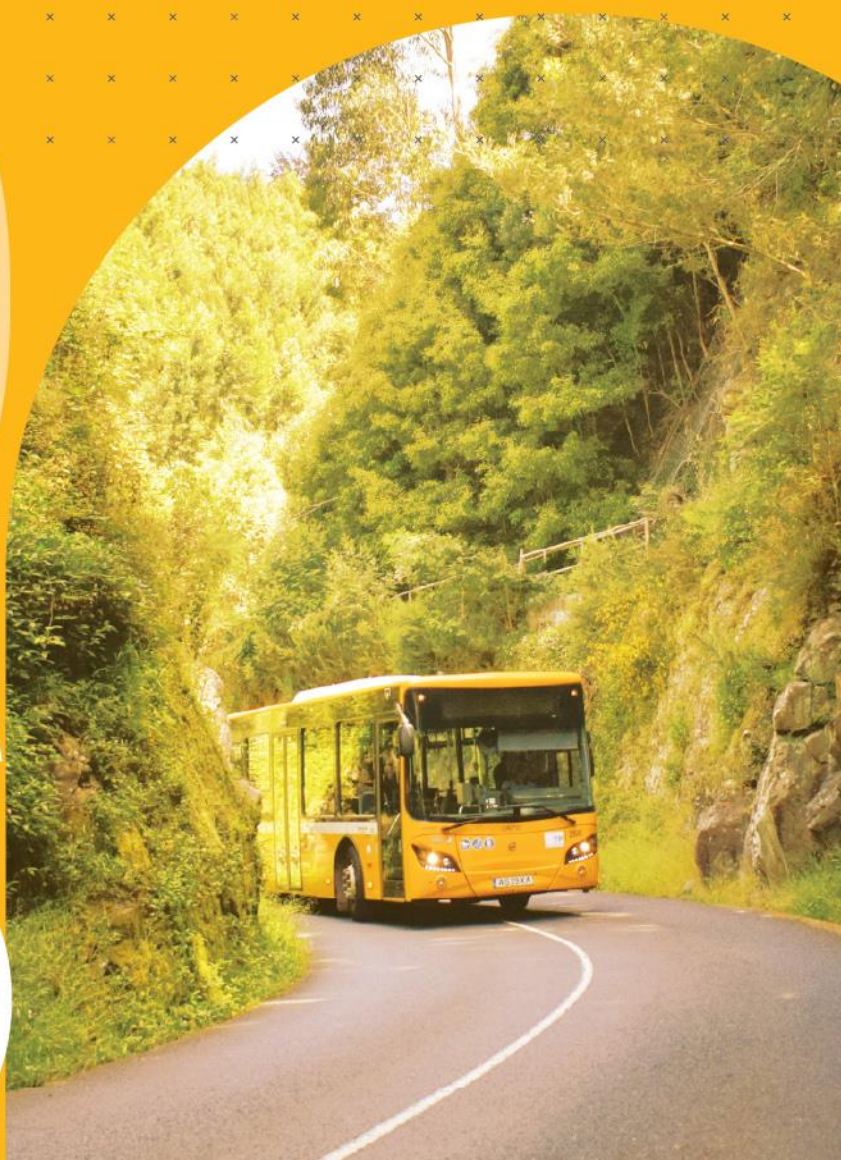
HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

# RELATÓRIO TRIMESTRAL

 **HORÁRIOS  
DO FUNCHAL**  
TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

**Execução Orçamental** | **1.º TRIMESTRE**

2026



# RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º Trimestre 2026

**Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.**

Travessa da Fundoa de Baixo 5 | 9020-242 Funchal

Telefone: 291 705 555

Fax: 291 705 556

E-mail: [geral@horariosdofunchal.pt](mailto:geral@horariosdofunchal.pt)

Internet: [www.horariosdofunchal.pt](http://www.horariosdofunchal.pt)

Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros

NIPC e Matrícula: 511 026 340

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

# Índice

Índice.....	1
Índice de quadros .....	2
Nota de abertura .....	3
1. Rendimentos e Ganhos .....	4
1.1. Vendas e Serviços Prestados.....	4
1.2. Subsídios à Exploração.....	5
1.3. Trabalhos para a Própria Entidade .....	6
1.4. Outros Rendimentos.....	6
2. Gastos e Perdas.....	7
2.1. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC).....	7
2.2. Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) .....	8
2.3. Gastos com o Pessoal.....	9
2.4. Outros Gastos e Perdas.....	10
2.5. Gastos com Depreciações e Amortizações .....	11
3. Financiamentos obtidos.....	12
4. Investimentos .....	12
5. Estrutura Patrimonial.....	15
6. Resultados.....	16
7. Eficiência Operacional.....	17
8. Indicadores Financeiros .....	18
Balanço.....	20
Demonstração de Resultados por Natureza .....	21
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	22

# Índice de quadros

Quadro 1 – Rendimentos e Ganhos.....	4
Quadro 2 – Venda de Títulos .....	4
Quadro 3 - Subsídios à Exploração.....	5
Quadro 4 - Gastos e Perdas .....	7
Quadro 5 – CMVMC .....	7
Quadro 6 – FSE.....	8
Quadro 7 – Gastos com o Pessoal.....	10
Quadro 8 – Outros Gastos e Perdas.....	11
Quadro 9 - Depreciações e Amortizações.....	11
Quadro 10 – Financiamentos Obtidos .....	12
Quadro 11 – Juros Obtidos e suportados .....	12
Quadro 12 - Investimentos previstos e realizados em 2026 .....	13
Quadro 13 - Investimentos previstos e realizados (2019-2029).....	14
Quadro 14 - Estrutura Patrimonial .....	15
Quadro 15 - Resultados .....	16
Quadro 16 - Eficiência Operacional .....	17
Quadro 17 - Rácios.....	18

## Nota de abertura

O 1.º trimestre de 2026 ficou marcado pela continuidade da racionalização operacional e pelo avanço das iniciativas estruturantes na área da mobilidade e da bilhética integrada na Região Autónoma da Madeira.

Durante o primeiro trimestre de 2026, período a que se refere o presente relatório, registou-se um acréscimo de 405 853 passageiros transportados no serviço regular, face ao período homólogo de 2025, consolidando a procura decorrente das medidas de gratuidade dos passes implementadas nos anos anteriores.

Salienta-se a introdução de novos títulos de transporte na rede SIGA, designadamente os Bilhetes Pré-comprados Aerobus, Bilhetes Diários e Bilhetes Turísticos, nas categorias de adultos e crianças. Esta iniciativa constitui mais um passo na modernização e unificação do sistema de transporte público regional, alinhado com o objetivo do Governo Regional de promover a utilização do transporte coletivo e facilitar o acesso aos títulos de viagem.

No que respeita à parceria com a TIIM, S.A., e na sequência da prorrogação do prazo de transição do novo Sistema de Bilhética Integrada e do Sistema de Apoio à Exploração para o IMT, IP-RAM, a Horários do Funchal assegurou a continuidade do processo operacional e o cumprimento das responsabilidades atribuídas à empresa enquanto entidade assessora desta implementação e gestão.

De um modo geral, conforme evidenciado ao longo do presente relatório, apesar do crescimento dos rendimentos, a empresa apresenta um desempenho inferior ao registado no período homólogo de 2025, uma vez que o aumento dos gastos foi mais expressivo do que o crescimento dos rendimentos operacionais. Este enquadramento reforça a importância de continuar a acompanhar a evolução do modelo económico-financeiro associado à exploração do sistema de bilhética integrada.

# 1. Rendimentos e Ganhos

No 1.º trimestre de 2026, os Rendimentos e Ganhos totalizaram 6 416,2 mil euros, apurando-se um desvio desfavorável de 2 083,7 mil euros (-24,5%) face ao orçamento do período em análise, o que corresponde a uma taxa de execução trimestral de 75,5%.

Quadro 1 – Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	1.º Trim.		Absoluta	%	
Vendas e Serviços prestados	24 365 150	6 091 288	5 379 874	- 711 414	- 11,7%	22,1%
Subsídios à Exploração	3 013 409	753 352	4 731	- 748 621	- 99,4%	0,2%
Ganhos/perdas imp. de subs., assoc. e emp. Conj.	409 521	0	0	0	n.a.	0,0%
Trabalhos Própria Entidade	1 282	0	1 352	+ 1 352	n.a.	105,5%
Reversões Imp. Inventários	9 426	0	0	0	n.a.	0,0%
Reversões de dívidas a receber	1 852	0	0	0	n.a.	0,0%
Outros rendimentos	6 621 132	1 655 283	1 030 266	- 625 017	- 37,8%	15,6%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>34 421 772</b>	<b>8 499 923</b>	<b>6 416 223</b>	<b>- 2 083 700</b>	<b>- 24,5%</b>	<b>18,6%</b>

Valores em euros.

O desvio concentrou-se em três rubricas: os “Subsídios à Exploração”, com um desvio negativo de 748,6 mil euros (-99,4%), as “Vendas e Serviços Prestados”, com um desvio negativo de 711,4 mil euros (-11,7%); e os “Outros Rendimentos”, com um desvio negativo de 625,0 mil euros (-37,8%), cujas causas se analisam nas subsecções seguintes.

Da dotação orçamental anual de 34,4 milhões de euros, foram realizados no 1.º trimestre de 2026 um total de 6 416,2 mil euros, apurando-se um grau de execução anual acumulado de 18,6%, abaixo do valor de referência de 25,0% esperado para o período.

## 1.1. Vendas e Serviços Prestados

No 1.º trimestre de 2026, as “Vendas e Serviços Prestados” totalizaram 5 379 874 euros, apurando-se um desvio desfavorável face ao orçamentado para o período de 711,4 mil euros (-11,7%).

Quadro 2 – Venda de Títulos

Títulos	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	1.º Trim.		Absoluta	%	
Bilhetes	4 591 380	1 147 845	969 703	- 178 142	- 15,5 %	21,1%
Passes Sociais	3 962 572	990 643	1 208 376	+ 217 733	+ 22,0 %	30,5%
Compensação Financeira Tarifária	14 169 284	3 542 321	2 728 886	- 813 435	- 23,0 %	19,3%
Cartões Giro	544	136	42	- 94	- 69,1 %	7,7%
Avenças e Serviços	1 486 044	371 511	427 913	+ 56 402	+ 15,2 %	28,8%
Publicidade	155 326	38 832	44 954	+ 6 122	+ 15,8 %	28,9%
<b>Total Vendas e Serviços Prestados</b>	<b>24 365 150</b>	<b>6 091 288</b>	<b>5 379 874</b>	<b>- 711 414</b>	<b>- 11,7 %</b>	<b>22,1%</b>

Valores em euros.

A rubrica de Bilhetes registou um valor de 969 703 euros, inferior ao orçamentado em 178,1 mil euros (-15,5%), reflexo da migração de passageiros para os Passes Sociais, que registaram 1 208 376 euros, superando o orçamentado em 217,7 mil euros (+22,0%), reflexo de um crescimento na adesão a este título.

A Compensação Financeira Tarifária (CRDT) totalizou 2 728 886 euros no período, registando um desvio desfavorável de 813,4 mil euros (-23,0%) face ao orçamentado. Este resultado reflete, em parte, a alteração na fórmula de repartição de receita decorrente da implementação da Portaria n.º 237/2024, de 28 de junho, que estendeu a gratuidade aos passes 4\_23 e +65 anos, passando a contemplar as validações derivadas dos passes municipais e intermunicipais, em substituição do modelo de chave fixa vigente no período homólogo.

As Avenças e Serviços e as receitas de Publicidade registaram desempenhos acima do orçamentado, com desvios favoráveis de 56,4 mil euros (+15,2%) e 6,1 mil euros (+15,8%), respetivamente, reflexo de um bom desempenho comercial no trimestre.

## 1.2. Subsídios à Exploração

No 1.º trimestre de 2026, os “Subsídios à Exploração” totalizaram 4 731 euros, registando-se um desvio desfavorável de 17,6 mil euros (-78,8%) face ao orçamentado para o período, o que corresponde a uma taxa de execução trimestral de 5,3% e a um grau de execução face ao orçamento anual de 0,2%.

Quadro 3 - Subsídios à Exploração

Subsídios à Exploração	Orçamento		Realizado	Variação		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	1.º Trim.		Orçamento - Realizado Absoluta	%	
Indemnização compensatória	2 923 981	730 995	0	- 730 995	- 100,0 %	0,0 %
Outros Subsídios	89 428	22 357	4 731	- 17 626	- 78,8 %	5,3 %
<b>Total de Subsídios</b>	<b>3 013 409</b>	<b>753 352</b>	<b>4 731</b>	<b>- 748 621</b>	<b>- 99,4 %</b>	<b>0,2 %</b>

Valores em euros.

A rubrica Indemnizações Compensatórias não apresenta qualquer realização no período, uma vez que, em conformidade com o procedimento adotado em períodos anteriores, o valor atribuído foi integralmente reconhecido em Compensação Financeira Tarifária (CRDT), conforme apresentado no ponto anterior do relatório. Quanto aos Outros Subsídios, o valor realizado de 4 731 euros corresponde aos apoios atribuídos no âmbito de estágios profissionais em curso.

### 1.3. Trabalhos para a Própria Entidade

Os “Trabalhos para a Própria Entidade” totalizaram 1 352 euros no 1.º trimestre de 2026, superando o orçamento estimado para o período em análise, o qual era nulo. Este montante corresponde a um grau de execução de 105,5% face ao orçamento anual. O valor realizado respeita ao reconhecimento de trabalhos de renovação e manutenção de veículos da frota em execução no trimestre.

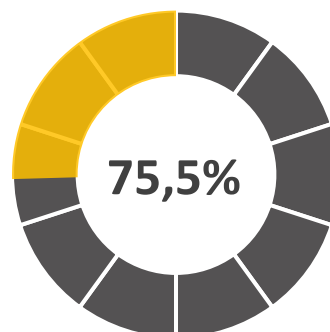
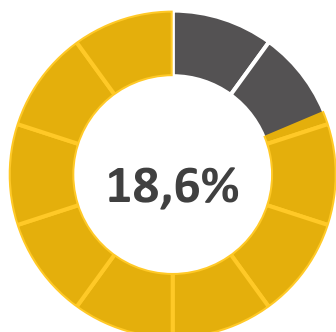
### 1.4. Outros Rendimentos

A rubrica “Outros Rendimentos” totalizou 1 030,3 mil euros no 1.º trimestre de 2026, apurando-se um desvio desfavorável de 625,0 mil euros (-37,8%) face ao orçamento do período, o que corresponde a um grau de execução de 15,6% do orçamento anual. Esta variação resulta, essencialmente, do facto de não se ter concretizado no período em análise o ressarcimento faseado das despesas incorridas no âmbito da implementação e desenvolvimento do novo Sistema de Bilhética Integrada em funcionamento na Região Autónoma da Madeira, conforme inicialmente previsto. Não obstante, a empresa mantém a expectativa de que o referido ressarcimento venha a concretizar-se ao longo dos próximos trimestres.

Da dotação orçamental anual de 34,4 milhões de euros para Rendimentos e Ganhos, foram realizados no 1.º trimestre de 2026 um total de 6,4 milhões de euros, apurando-se um grau de execução anual acumulado de 18,6%. Face ao orçamento específico do trimestre (8,5 milhões de euros), a taxa de execução situou-se em 75,5%, evidenciando um desvio desfavorável de 2 083,7 mil euros face ao previsto para o período.

Gráfico 1 - Grau de Execução Anual de Rendimentos e Ganhos

Gráfico 2 - Grau de Execução 1T2026 de Rendimentos e Ganhos



## 2. Gastos e Perdas

No 1.º trimestre de 2026, os Gastos e Perdas totalizaram 7 532,9 mil euros, registando-se uma poupança de 459,5 mil euros face ao orçamento do período, o que corresponde a uma taxa de execução trimestral de 94,3%.

Quadro 4 - Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	Orçamento		Realizado	Variação		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	1.º Trim.		Orçamento - Realizado	Absoluta	
CMVMC	5 635 358	1 408 840	1 439 264	+ 30 425	+ 2,2%	25,5 %
FSE	2 205 272	551 318	466 209	- 85 109	- 15,4%	21,1 %
Gastos com o Pessoal	17 618 056	4 404 514	3 855 128	- 549 386	- 12,5%	21,9 %
Outros gastos e perdas	220 193	55 048	226 987	+ 171 938	+ 312,3%	103,1 %
Amortizações	5 566 026	1 391 507	1 374 611	- 16 896	- 1,2%	24,7 %
Juros e gastos suportados	724 737	181 184	170 685	- 10 499	- 5,8%	23,6 %
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>31 969 642</b>	<b>7 992 411</b>	<b>7 532 883</b>	<b>- 459 527</b>	<b>- 5,7%</b>	<b>23,6 %</b>

Valores em euros.

O desvio favorável resulta de reduções em praticamente todas as rubricas, com exceção do “CMVMC” e dos “Outros Gastos e Perdas”, que apresentaram desvios desfavoráveis de 30,4 mil euros (+2,2%) e 171,9 mil euros (+312,3%), respetivamente. Os principais contributos para a poupança registada foram os “Gastos com o Pessoal”, com uma redução de 549,4 mil euros (-12,5%), e os “Fornecimentos e Serviços Externos”, com uma redução de 85,1 mil euros (-15,4%).

Da dotação orçamental anual de 32,0 milhões de euros para Gastos e Perdas, foram realizados no 1.º trimestre de 2026 um total de 7 532,9 mil euros, apurando-se um grau de execução anual acumulado de 23,6%, abaixo do valor de referência de 25,0% esperado para o período.

### 2.1. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

O “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” (CMVMC) totalizou, no 1.º trimestre de 2026, 1 439,3 mil euros, registando-se um desvio desfavorável de 30,4 mil euros face ao orçamentado para o período, o que corresponde a um acréscimo de 2,2%.

Quadro 5 – CMVMC

CMVMC	Orçamento		Realizado	Variação		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	1.º Trim.		Orçamento - Realizado	Absoluta	
Peças sobr. p/viaturas	574 250	143 563	164 203	+ 20 641	+ 14,4 %	28,6 %
Diversos materiais subsidiários	551 725	137 931	110 143	- 27 788	- 20,1 %	20,0 %
Materiais de consumo regular	4 273 579	1 068 395	1 133 326	+ 64 932	+ 6,1 %	26,5 %
Diversos materiais de expediente	235 804	58 951	31 591	- 27 360	- 46,4 %	13,4 %
<b>TOTAL CMVMC</b>	<b>5 635 358</b>	<b>1 408 840</b>	<b>1 439 264</b>	<b>+ 30 424</b>	<b>+ 2,2 %</b>	<b>25,5 %</b>

Valores em euros.

O desvio desfavorável concentrou-se em duas rubricas. Os "Materiais de consumo regular" apresentaram um acréscimo de 64,9 mil euros (+6,1%), reflexo do aumento do custo do gasóleo, influenciado pelo conflito militar em curso no Estreito de Ormuz, que tem exercido pressão crescente sobre o preço das mercadorias. As "Peças sobressalentes para viaturas" registaram igualmente um aumento de 20,6 mil euros (+14,4%), associado à subida generalizada do preço dos artigos associados à reparação e manutenção de viaturas.

Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela poupança verificada nas restantes rubricas, fruto de uma gestão eficiente dos recursos da empresa.

Da dotação orçamental anual de 5 635,4 mil euros, o grau de execução acumulado no final do 1.º trimestre situou-se nos 25,5%, em linha com o esperado para o período.

## 2.2. Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

No 1.º trimestre de 2026, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) totalizaram 466,2 mil euros, registando-se um desvio favorável de 85,1 mil euros (-15,4%) face ao orçamentado para o período.

Quadro 6 – FSE

FSE	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	1.º Trim.		Absoluta	%	
<b>Serviços especializados:</b>	<b>792 128</b>	<b>198 032</b>	<b>121 964</b>	<b>- 76 068</b>	<b>- 38,4%</b>	<b>15,4%</b>
Trabalho especializado	277 000	69 250	55 425	- 13 825	- 20,0%	20,0%
Publicidade e propaganda	44 700	11 175	2 128	- 9 047	- 81,0%	4,8%
Vigilância e segurança	161 760	40 440	29 234	- 11 206	- 27,7%	18,1%
Honorários	13 894	3 474	0	- 3 474	- 100,0%	0,0%
Comissões	30 070	7 518	1 255	- 6 263	- 83,3%	4,2%
Conservação e reparação	256 591	64 148	32 877	- 31 271	- 48,7%	12,8%
Serviços Bancários	8 113	2 028	1 046	- 983	- 48,5%	12,9%
<b>Materiais:</b>	<b>18 824</b>	<b>4 706</b>	<b>3 146</b>	<b>- 1 560</b>	<b>- 33,2%</b>	<b>16,7%</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10 328	2 582	1 268	- 1 314	- 50,9%	12,3%
Livros e documentação técnica	550	138	223	+ 85	+ 61,8%	40,5%
Material de escritório	7 341	1 835	1 655	- 180	- 9,8%	22,5%
Outros	605	151	0	- 151	- 100,0%	0,0%
<b>Energia e fluidos:</b>	<b>95 048</b>	<b>23 762</b>	<b>17 079</b>	<b>- 6 683</b>	<b>- 28,1%</b>	<b>18,0%</b>
Eletricidade	63 354	15 839	11 930	- 3 909	- 24,7%	18,8%
Combustíveis	657	164	492	+ 328	+ 199,7%	74,9%
Água	31 037	7 759	4 658	- 3 102	- 40,0%	15,0%
<b>Deslocações, estadas e transportes:</b>	<b>13 090</b>	<b>3 273</b>	<b>3 131</b>	<b>- 142</b>	<b>- 4,3%</b>	<b>23,9%</b>
Deslocações e estadas	13 000	3 250	3 062	- 188	- 5,8%	23,6%
Transporte de mercadorias	90	23	69	+ 47	+ 206,7%	76,7%

Outros serviços diversos:	1 286 182	321 546	320 888	- 657	- 0,2%	24,9%
Rendas e alugueres	12 002	3 001	3 501	+ 501	+ 16,7%	29,2%
Comunicação	41 063	10 266	12 497	+ 2 231	+ 21,7%	30,4%
Seguros	880 200	220 050	210 444	- 9 606	- 4,4%	23,9%
Contencioso e notariado	2 005	501	584	+ 83	+ 16,5%	29,1%
Despesas de representação	243	61	105	+ 45	+ 73,3%	43,3%
Limpeza, higiene e conforto	343 689	85 922	92 951	+ 7 029	+ 8,2%	27,0%
Outros serviços	6 980	1 745	806	- 939	- 53,8%	11,5%
<b>Total FSE</b>	<b>2 205 272</b>	<b>551 318</b>	<b>466 209</b>	<b>- 85 109</b>	<b>- 15,4%</b>	<b>21,1%</b>

Valores em euros.

O grupo "Serviços especializados" foi o que teve maior decréscimo de gastos, com uma poupança de 76,1 mil euros (-38,4% face ao orçamentado). Destacam-se, neste grupo, as poupanças em "Conservação e reparação" (31,3 mil euros, -48,7%), "Vigilância e segurança" (11,2 mil euros, -27,7%), "Publicidade e propaganda" (9,0 mil euros, -81,0%) e "Comissões" (6,3 mil euros, -83,3%). O "Trabalho especializado" apresentou igualmente uma poupança de 13,8 mil euros (-20,0%), resultante da calendarização dos serviços prestados pela empresa OPTIBUS no âmbito da implementação das soluções de Bilhética e do Sistema de Apoio à Exploração (SAE).

Os grupos "Materiais" e "Energia e fluidos" contribuíram igualmente com desvios favoráveis, ainda que de menor expressão, com poupanças de 1,6 mil euros (-33,2%) e de 6,7 mil euros (-28,1%), respetivamente. Em "Energia e fluidos" sobressaem as reduções em eletricidade (3,9 mil euros, -24,7%) e em água (3,1 mil euros, -40,0%).

O grupo "Outros serviços diversos" apresentou um desvio face ao orçamentado praticamente nulo (0,7 mil euros, -0,2%), com movimentos de sinal contrário a compensarem-se mutuamente. As rubricas "Limpeza, higiene e conforto" (7,0 mil euros, +8,2%) e "Comunicação" (2,2 mil euros, +21,7%) registaram desvios desfavoráveis, compensados pela poupança obtida em "Seguros" (9,6 mil euros, -4,4%).

Da dotação orçamental anual de 2 205,3 mil euros, o grau de execução acumulado no final do 1.º trimestre de 2026 situou-se em 21,1%, valor abaixo dos 25,0% esperados para o período, o que reflete uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis.

## 2.3. Gastos com o Pessoal

A rubrica "Gastos com o Pessoal" registou, no 1.º trimestre de 2026, um montante de 3 855,1 mil euros, registando-se um desvio favorável de 549,4 mil euros (-12,5%) face ao orçamentado para o período.

O grau de execução anual situa-se em 21,9%, abaixo do referencial de 25,0%.

Quadro 7 – Gastos com o Pessoal

Gastos com o pessoal	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	1.º Trim.		Absoluta	%	
<b>Vencimento Base</b>	<b>7 903 870</b>	<b>1 975 968</b>	<b>1 928 977</b>	<b>- 46 991</b>	<b>- 2,4%</b>	<b>24,4%</b>
Ordenado base	7 903 870	1 975 968	1 928 977	- 46 991	- 2,4%	24,4%
<b>Remunerações Normais</b>	<b>2 154 241</b>	<b>538 560</b>	<b>283 205</b>	<b>- 255 355</b>	<b>- 47,4%</b>	<b>13,1%</b>
Subsídio de Férias	1 328 015	332 004	282 405	- 49 599	- 14,9%	21,3%
Subsídio de Natal	826 226	206 557	800	- 205 756	- 99,6%	0,1%
<b>Remunerações Adicionais</b>	<b>4 009 369</b>	<b>1 002 342</b>	<b>885 356</b>	<b>- 116 987</b>	<b>- 11,7%</b>	<b>22,1%</b>
Despesas de representação	49 155	12 289	11 981	- 308	- 2,5%	24,4%
Abono para falhas	165 608	41 402	37 332	- 4 070	- 9,8%	22,5%
Subsídio de alimentação	896 972	224 243	217 866	- 6 377	- 2,8%	24,3%
Ajudas de custo	1 441	360	502	+ 142	+ 39,3%	34,8%
Agente Único	852 653	213 163	206 900	- 6 263	- 2,9%	24,3%
Isenção de horário de trabalho	152 922	38 231	38 478	+ 248	+ 0,6%	25,2%
Prémios	385 219	96 305	85 316	- 10 988	- 11,4%	22,1%
Horas extras	1 134 969	283 742	250 787	- 32 955	- 11,6%	22,1%
Subsídio de insularidade	370 430	92 608	36 194	- 56 414	- 60,9%	9,8%
<b>Indemnizações</b>	<b>25 002</b>	<b>6 251</b>	<b>7 177</b>	<b>+ 926</b>	<b>+ 14,8%</b>	<b>28,7%</b>
<b>Encargos sobre remuneração</b>	<b>3 087 290</b>	<b>771 823</b>	<b>675 355</b>	<b>- 96 468</b>	<b>- 12,5%</b>	<b>21,9%</b>
<b>Seguros</b>	<b>305 900</b>	<b>76 475</b>	<b>61 308</b>	<b>- 15 167</b>	<b>- 19,8%</b>	<b>20,0%</b>
<b>Gastos de ação social</b>	<b>43 057</b>	<b>10 764</b>	<b>0</b>	<b>- 10 764</b>	<b>- 100,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Outros Gastos</b>	<b>33 218</b>	<b>8 305</b>	<b>164</b>	<b>- 8 140</b>	<b>- 98,0%</b>	<b>0,5%</b>
<b>Formação</b>	<b>56 109</b>	<b>14 027</b>	<b>13 586</b>	<b>- 442</b>	<b>- 3,1%</b>	<b>24,2%</b>
<b>Total Gastos com o Pessoal</b>	<b>17 618 056</b>	<b>4 404 514</b>	<b>3 855 128</b>	<b>- 549 386</b>	<b>- 12,5%</b>	<b>21,9%</b>

Valores em euros.

De referir que a atualização salarial referente ao ano de 2026 ainda não foi aplicada, encontrando-se em curso as negociações com as estruturas sindicais.

As Horas Extra representam um peso estrutural nos Gastos com o Pessoal, inerente à natureza da atividade de transporte rodoviário de passageiros, sendo igualmente utilizadas como instrumento de resposta ao absentismo verificado no setor. No 1.º trimestre, totalizaram 250,8 mil euros, com um desvio favorável de 33,0 mil euros (-11,6%).

Os desvios registados no Subsídio de Férias, no Subsídio de Natal e no Subsídio de Insularidade refletem a sazonalidade inerente ao processamento destas rubricas, não sendo indicativos de um desvio de execução estrutural.

## 2.4. Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica registou, no 1.º trimestre de 2026, um montante de 226,9 mil euros, o que representa um desvio desfavorável de 171,9 mil euros (+312,3%) face ao orçamentado para o período, desvio que ficou a dever-se, essencialmente, ao pagamento do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis

(IMT), decorrente da aquisição da Estação da Camacha à TiiM, S.A., sendo que as restantes rubricas apresentaram ligeiras oscilações face ao previsto.

Quadro 8 – Outros Gastos e Perdas

Outros gastos e perdas	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	1.º Trim.		Absoluta	%	
Outros gastos e perdas	220 193	55 048	226 987	+ 171 938	+ 312,3%	103,1%

Valores em euros.

## 2.5. Gastos com Depreciações e Amortizações

A rubrica “Gastos com depreciações e amortizações” registou, no 1.º trimestre de 2026, um montante de 1 374,6 mil euros, com um desvio favorável de 16,9 mil euros (-1,2%) face ao orçamentado.

Quadro 9 - Depreciações e Amortizações

Depreciações e amortizações	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	1.º Trim.		Absoluta	%	
Amortizações	5 566 026	1 391 507	1 374 611	- 16 896	- 1,2%	24,7%

Valores em euros.

A variação apurada, de 16,9 mil euros (-1,2%) face ao orçamentado para o período, reflete o impacto do investimento realizado nos anos anteriores, sendo que alguns equipamentos informáticos se encontram a atingir o fim da sua vida útil.

Da dotação orçamental anual de 5 566,0 mil euros, registou-se, no final do 1.º trimestre de 2026, um grau de execução de 24,7%, ligeiramente abaixo do ritmo esperado de 25,0%.

Da dotação orçamental anual de 32,0 milhões de euros para Gastos e Perdas, foram realizados no 1.º trimestre de 2026 um total de 7 532,9 mil euros, apurando-se um grau de execução anual acumulado de 23,6%. Face ao orçamento específico do trimestre (8,0 milhões de euros), a taxa de execução situou-se em 94,2%, evidenciando uma poupança de 459,5 mil euros face ao previsto para o período.

Gráfico 3 - Grau de Execução Anual de Gastos e Perdas

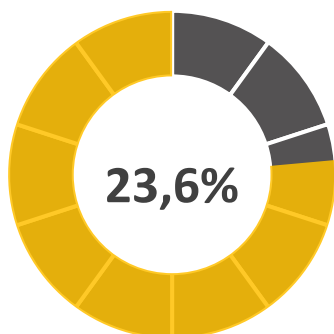
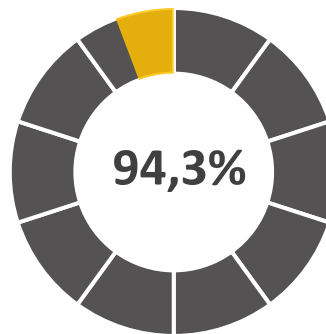


Gráfico 4 - Grau de Execução 1T2026 de Gastos e Perdas



### 3. Financiamentos obtidos

No 1.º trimestre de 2026, os “Financiamentos Obtidos” totalizaram 26 508,5 mil euros, registando-se um desvio desfavorável de 449,8 mil euros (+1,7%) face ao orçamento específico do período. Os financiamentos correntes, no montante de 10 020,1 mil euros, superam o orçamentado em dados os constrangimentos ao nível da tesouraria, que resultaram, por um lado, da gratuidade de determinados títulos de transporte em vigor e, por outro, do desfasamento temporal na repartição das receitas tarifárias, a qual ocorre com um atraso de aproximadamente 90 dias, impactando negativamente a liquidez disponível no curto prazo.

Quadro 10 – Financiamentos Obtidos

Financiamentos obtidos	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	1.º Trim.		Absoluta	%	
<b>Não corrente</b>						
Financiamentos obtidos	11 065 838	16 488 059	16 488 334	+ 276	+ 0,1%	149,0%
<b>Corrente</b>						
Financiamentos obtidos	10 222 221	9 570 596	10 020 142	+ 449 547	+ 4,7%	98,0%
<b>Total de Financiamentos obtidos</b>	<b>21 288 059</b>	<b>26 058 655</b>	<b>26 508 477</b>	<b>+ 449 822</b>	<b>+ 1,7%</b>	<b>124,5%</b>

Valores em euros.

Os “Juros e gastos similares suportados” registaram, no 1.º trimestre de 2026, um montante de 170,7 mil euros, evidenciando uma poupança de 10,5 mil euros (-5,8%) face ao orçamento do período. Esta rubrica resulta dos juros de financiamento dos empréstimos a longo prazo e das contas caucionadas.

Quadro 11 – Juros Obtidos e suportados

Juros	Orçamento		Realizado	Variação Orçamento - Realizado		Grau de Execução Realizado - Anual
	Anual 2026	1.º Trim.		Absoluta	%	
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0	n.a.	n.a.
Juros e gastos similares suportados	724 737	181 184	170 685	- 10 499	- 5,8%	23,6%
<b>Total Juros</b>	<b>724 737</b>	<b>181 184</b>	<b>170 685</b>	<b>- 10 499</b>	<b>- 5,8%</b>	<b>23,6%</b>

Valores em euros.

### 4. Investimentos

Até ao final do 1.º trimestre de 2026, foram realizados investimentos no montante de 8,9 mil euros, face a um total de 1 863,8 mil euros previstos no orçamento para o ano de 2026, o que corresponde a um grau de execução de 0,5% do valor orçamentado.

O reduzido nível de execução registado no período em análise encontra-se diretamente associado a constrangimentos de natureza financeira, verificados no início do exercício, que condicionaram a capacidade de realização de investimentos. Em particular, os constrangimentos ao nível da tesouraria resultaram, por um lado, da gratuitidade de determinados títulos de transporte em vigor e, por outro, do desfasamento temporal na repartição das receitas tarifárias, a qual ocorre com um atraso de aproximadamente 90 dias, impactando negativamente a liquidez disponível no curto prazo.

Não obstante este enquadramento adverso, a empresa encontra-se ativamente empenhada na reposição do equilíbrio financeiro, com visto a retomar, de forma gradual, a execução do plano de investimentos ao longo dos próximos trimestres de 2026.

Quadro 12 - Investimentos previstos e realizados em 2026

Investimentos	Orçam. 2026	Realizado 2026	Variação Absoluta	Grau Execução anual
<b>PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO</b>				
<b>Obras</b>	<b>525 530</b>	<b>0</b>	<b>-525 530</b>	<b>0,0%</b>
Requalificação Edifício e Oficinas	525 530	0	-525 530	0,0%
<b>Software e Telecomunicações</b>	<b>520 136</b>	<b>0</b>	<b>-520 136</b>	<b>0,0%</b>
Bilhética/SAE	438 000	0	-438 000	0,0%
Aplicações e Tecnologias	82 136	0	-82 136	0,0%
<b>Investimento Previsto no Contrato</b>	<b>1 045 666</b>	<b>0</b>	<b>-1 045 666</b>	<b>0,0%</b>
<b>NÃO PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO</b>				
<b>Viaturas</b>	<b>308 000</b>	<b>0</b>	<b>-308 000</b>	<b>0,0%</b>
Instalação de GPS nas viaturas de apoio	28 000	0	-28 000	0,0%
Recuperação de autocarros	280 000	0	-280 000	0,0%
<b>Obras e Melhorias</b>	<b>121 377</b>	<b>2 881</b>	<b>-118 496</b>	<b>2,4%</b>
Requalificação das Lojas (Pontos de Venda)	7 500	0	-7 500	0,0%
Estacionamento	100 000	0	-100 000	0,0%
Plano de emergência	13 877	2 881	-10 996	20,8%
<b>Equipamento</b>	<b>227 850</b>	<b>4 673</b>	<b>-223 177</b>	<b>2,1%</b>
Equipamentos Oficiais	34 430	0	-34 430	0,0%
Renovação equipamentos informáticos	87 650	0	-87 650	0,0%
Renovação equipamentos administrativos	33 250	4 673	-28 577	14,1%
Renovação equipamentos básicos	72 520	0	-72 520	0,0%
<b>Diversos</b>	<b>160 926</b>	<b>1 352</b>	<b>-159 574</b>	<b>0,8%</b>
Sistema de Controlo de entrada e saída de viaturas	52 000	0	-52 000	0,0%
Software informático	85 250	0	-85 250	0,0%
Sistema de deteção de incêndios (Refeitório e sala de servidores)	16 634	0	-16 634	0,0%
Atualização dos sistemas de alarme da sede e da Estação da Camacha	7 042	1 352	-5 690	19,2%
<b>Investimento Não Previsto no Contrato</b>	<b>818 153</b>	<b>8 905</b>	<b>-809 248</b>	<b>1,1%</b>
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS 2026</b>	<b>1 863 819</b>	<b>8 905</b>	<b>-1 854 914</b>	<b>0,5%</b>

Valores em euros.

A análise seguinte evidencia uma excelente performance da empresa no cumprimento do plano de investimentos (PAIO), refletindo um forte compromisso com o desenvolvimento empresarial e a concretização dos objetivos estratégicos. A execução de uma parte significativa dos investimentos demonstra não apenas uma gestão eficiente dos recursos, mas também uma clara orientação para o crescimento sustentável, a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Do total de investimento previsto para o período 2019–2029, no montante de 43,4 milhões de euros, foram já executados, até ao final do 1.º trimestre de 2026, cerca de 41,6 milhões de euros, o que corresponde a um grau de execução acumulado de 95,8%.

Neste enquadramento, os desvios atualmente observados no exercício de 2026 assumem um caráter temporário, não comprometendo o cumprimento global dos objetivos de investimento assumidos pela empresa, os quais se encontram, na sua esmagadora maioria, já concretizados.

Quadro 13 - Investimentos previstos e realizados (2019-2029)

Investimentos	Total Invest. 2019-2029	Realizado até 1T2026	Variação Absoluta	Grau de execução acumulado
<b>PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO</b>				
<b>Obras</b>	<b>1 206 912</b>	<b>681 382</b>	<b>-525 530</b>	<b>56,5%</b>
Requalificação Edifício e Oficinas	1 206 912	681 382	-525 530	56,5%
<b>Autocarros</b>	<b>28 538 614</b>	<b>28 538 614</b>	<b>0</b>	<b>100,0%</b>
"Low Entry 10m" (30+33)	13 205 700	13 205 700	0	100,0%
"Mini elétricos" (5)	1 248 000	1 248 000	0	100,0%
"4x4" (6)	1 030 302	1 030 302	0	100,0%
"Low Entry 11m" (30+21)	11 051 352	11 051 352	0	100,0%
"Mini 7 mtr a 9mtr" (4)	537 960	537 960	0	100,0%
Interurbanos (6)	1 465 300	1 465 300	0	100,0%
<b>Software e Telecomunicações</b>	<b>6 436 479</b>	<b>5 916 343</b>	<b>-520 136</b>	<b>91,9%</b>
Bilhética/SAE	5 205 779	4 767 779	-438 000	91,6%
Infraestrutura / comunicações	431 090	431 090	0	100,0%
Plataformas digitais	138 736	138 736	0	100,0%
Aplicações e Tecnologias	359 862	277 726	-82 136	77,2%
Aplicacional ERP	301 011	301 011	0	100,0%
<b>Investimento Previsto no Contrato</b>	<b>36 182 005</b>	<b>35 136 339</b>	<b>-1 045 666</b>	<b>97,1%</b>
<b>NÃO PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO</b>				
<b>Viaturas</b>	<b>4 155 800</b>	<b>3 847 800</b>	<b>-308000</b>	<b>92,6%</b>
Autocarros 53 lugares (15)	3 217 500	3 217 500	0	100,0%
PMR Volvo	280 145	280 145	0	100,0%
Reboque	59 687	59 687	0	100,0%
9 a 22 lugares (3)	229 750	229 750	0	100,0%
Viaturas de Apoio (2)	60 718	60 718	0	100,0%
Instalação de GPS nas viaturas de apoio	28 000	0	-28 000	0,0%
Recuperação de autocarros	280 000	0	-280 000	0,0%

<b>Obras e Melhorias</b>	<b>636 838</b>	<b>518 341</b>	<b>-118 496</b>	<b>81,4%</b>
Requalificação das Lojas (Pontos de Venda)	29 940	22 440	-7 500	74,9%
Lavagens de Chassis	394 962	394 962	0	100,0%
Estacionamento	183 809	83 809	-100 000	45,6%
Estudo de Impacto Ambiental	14 250	14 250	0	100,0%
Plano de emergência	13 877	2 881	-10996,4	20,8%
<b>Equipamento</b>	<b>638 506</b>	<b>453 249</b>	<b>-185 257</b>	<b>71,0%</b>
Equipamentos Oficiais	427 399	393 138	-34 261	92,0%
Renovação equipamentos informáticos	100 660	23 677	-76 983	23,5%
Renovação equipamentos administrativos	37 600	9 941	-27 659	26,4%
Renovação equipamentos básicos	72 848	26493,88	-46 354	36,4%
<b>Diversos</b>	<b>161 120</b>	<b>1 546</b>	<b>-159 574</b>	<b>1,0%</b>
Sistema de Controlo de entrada e saída de viaturas	52 000	0	-52 000	0,0%
Software informático	85 444	194,18	-85 250	0,2%
Sistema de deteção de incêndios (Refeitório e sala de servidores)	16 634	0	-16 634	0,0%
Atualização dos sistemas de alarme da sede e da Estação da Camacha	7 042	1351,86	-5 690	19,2%
<b>Recursos Humanos</b>	<b>180 000</b>	<b>180 000</b>	<b>0</b>	<b>100,0%</b>
Formação	180 000	180 000	0	100,0%
<b>Investimento Não Previsto no Contrato</b>	<b>5 772 264</b>	<b>5 000 936</b>	<b>-771 328</b>	<b>86,6%</b>
<b>PROJETOS CO-FINANCIADOS</b>				
CIVITAS DESTINATIONS (70%)	1 316 480	1 316 480	0	100,0%
DESTI-SMART (85%)	135 715	135 715	0	100,0%
<b>Investimento Projetos</b>	<b>1 452 195</b>	<b>1 452 195</b>	<b>0</b>	<b>100,0%</b>
<b>TOTAL GERAL INVESTIMENTOS</b>	<b>43 406 464</b>	<b>41 589 470</b>	<b>-1 816 994,41</b>	<b>95,8%</b>

Valores em euros.

## 5. Estrutura Patrimonial

No 1.º trimestre de 2026, a Estrutura Patrimonial apresentava a seguinte decomposição:

Quadro 14 - Estrutura Patrimonial

Estrutura Patrimonial	Orçamento Anual 2026	Orçamento 1T 2026	Realizado 1T 2026	Var. Real - Orçam.	
				Abs.	%
Ativo não corrente	39 892 080	46 626 662	47 675 946	+ 1 049 283,91	+ 2,3%
Ativo corrente	5 920 813	5 964 005	5 030 206	- 933 799,20	- 15,7%
<b>Total do Ativo</b>	<b>45 812 893</b>	<b>52 590 667</b>	<b>52 706 151</b>	<b>+ 115 485</b>	<b>+ 0,2%</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>15 258 073</b>	<b>17 093 369</b>	<b>16 859 776</b>	<b>- 233 593</b>	<b>- 1,4%</b>
Passivo não corrente	13 756 582	19 219 164	18 861 169	- 357 995,81	- 1,9%
Passivo corrente	16 798 238	16 278 133	16 985 207	+ 707 073,69	+ 4,3%
<b>Total do Passivo</b>	<b>30 554 820</b>	<b>35 497 297</b>	<b>35 846 375</b>	<b>+ 349 078</b>	<b>+ 1,0%</b>
<b>Total do CP e do Passivo</b>	<b>45 812 893</b>	<b>52 590 667</b>	<b>52 706 151</b>	<b>+ 115 485</b>	<b>+ 0,2%</b>

Valores em euros.

### Ativo

O Ativo registou um acréscimo de 115,5 mil euros (+0,2%) face ao orçamento para o período em análise. Este crescimento é explicado essencialmente pelo Ativo Não Corrente, que registou um aumento de 2,3% face ao orçamento, impulsionado pelo acréscimo nos ativos fixos tangíveis (+3,7%), resultante da aquisição do terreno e da Estação da Camacha, em contrapartida do reconhecimento das Participações Financeiras – MEP, decorrente do resultado líquido negativo da empresa subsidiária TIIM, S.A. O Ativo Corrente registou, por sua vez, uma redução de 15,7% face ao previsto, influenciada sobretudo pela diminuição das rubricas “Inventários” e “Caixa e depósitos bancários”.

### Capital Próprio

O Capital Próprio regista uma diminuição de 233,6 mil euros (-1,4%) face ao estimado para o 1.º trimestre de 2026, determinado pela evolução dos “Resultados transitados” e do “Resultado líquido do período”.

### Passivo

O Passivo regista um aumento face ao orçamentado para o 1.º trimestre de 2026. Este aumento é essencialmente resultado da variação de 4,3% do Passivo Corrente, devido aos “Financiamentos obtidos” de curto prazo.

## 6. Resultados

No quadro seguinte evidenciam-se os Resultados, comparando a execução do 1.º trimestre de 2026 com o orçamento.

Quadro 15 - Resultados

Resultados	Orçamento Anual 2026	1T 2026		Var. Real - Orçam.	
		Orçamento	Realizado	Absoluta	%
EBITDA	8 742 893	2 080 203	428 636	- 1 651 567	- 79,4%
Resultado Operacional (EBIT)	3 176 867	688 696	-945 975	-1 634 671	-237,4%
Resultado antes de impostos	2 452 130	507 512	-1 116 660	-1 624 172	-320,0%
Resultado Líquido	2 535 857	528 444	-1 090 557	-1 619 001	-306,4%

Valores em euros.

No 1.º trimestre de 2026, o EBITDA situou-se em 428,6 mil euros, registando um desvio negativo de 1 651,6 mil euros face ao orçamentado para o período (2 080,2 mil euros). Este resultado reflete o impacto da quebra das “vendas e serviços prestados” — agravada pela extensão da gratuidade do passe e pelo não recebimento das reconciliações da indemnização compensatória referentes a 2023 e 2024.

O Resultado Operacional (EBIT) registou um valor negativo de 946,0 mil euros, ficando abaixo do orçamentado para o trimestre em 1 634,7 mil euros. Para além da quebra de rendimentos, contribuiu

igualmente o acréscimo no “custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” (CMVMC), impulsionado pela subida do preço das matérias-primas e do gasóleo, num contexto de persistente instabilidade nos mercados internacionais de energia decorrente dos conflitos militares globais. A este efeito acresce o peso das depreciações e amortizações do período (1 374,6 mil euros).

O Resultado Líquido do período situou-se em -1 090,6 mil euros, apurando-se um desvio negativo de 1 619,0 mil euros face ao orçamento para o 1.º trimestre de 2026, refletindo o conjunto dos fatores acima descritos.

Em síntese, os resultados apurados no 1.º trimestre de 2026 evidenciam um desempenho abaixo do previsto, determinado pela conjugação da quebra de rendimentos com a pressão dos custos operacionais, nomeadamente o aumento nos “outros gastos e perdas” e nos “CMVMC” impulsionado pela evolução dos preços das matérias-primas e do gasóleo, num contexto de instabilidade nos mercados internacionais de energia.

## 7. Eficiência Operacional

No quadro seguinte podemos analisar a eficiência operacional no 1.º trimestre de 2026.

Quadro 16 - Eficiência Operacional

Rubricas	Orçamento	1T 2026		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2026	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
[1] Vendas e Serviços Prestados	24 365 150	6 091 288	5 379 874	-711 414	-11,7%
[2] Subsídios à Exploração	3 013 409	753 352	4 731	-748 622	-99,4%
<b>[3] Volume de Negócios (1) + (2)</b>	<b>27 378 559</b>	<b>6 844 640</b>	<b>5 384 605</b>	<b>-1 460 035</b>	<b>-21,3%</b>
[4] CMVMC	5 635 358	1 408 840	1 439 264	30 424	2,2%
[5] FSE	2 205 272	551 318	466 209	-85 109	-15,4%
[6] Gastos com o pessoal	17 618 056	4 404 514	3 855 128	-549 386	-12,5%
<b>[7] Gastos Operacionais (GO) = (4) + (5) + (6)</b>	<b>25 458 686</b>	<b>6 364 672</b>	<b>5 760 600</b>	<b>-604 072</b>	<b>-9,5%</b>
<b>[8] Rendimento Operacional GO/RO = (7) / (3)</b>	<b>93,0%</b>	<b>93,0%</b>	<b>107,0%</b>	<b>-14 p.p.</b>	<b>15,1%</b>
<b>[9] EBITDA Recorrente = (3)-(7)</b>	<b>1 919 873</b>	<b>479 968</b>	<b>-375 995</b>	<b>-855 964</b>	<b>-178,3%</b>

Valores em euros.

## 8. Indicadores Financeiros

Os principais indicadores apresentados no quadro seguinte são o resultado dos valores e da análise realizada nos pontos anteriores.

Quadro 17 – Rácios

INDICADORES DE VIABILIDADE	Orçamento	1T 2026		Variação face 2026	
	2026	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
<b>RENDIBILIDADE</b>					
ROA ( <i>Return on Assets</i> ) (Recomendado: ROA > 0%)	5,5%	1,0%	-2,1%	- 3,1 p.p.	-305,9%
ROE ( <i>Return on Equity</i> ) (Recomendado: ROE > 0%)	16,6%	3,1%	-6,5%	- 9,6 p.p.	-309,2%
ROCE ( <i>Return on Capital Employed</i> ) (Recomendado: ROCE > 0%)	18,0%	15,6%	-24,5%	- 40,2 p.p.	-256,9%
<b>ESTRUTURA</b>					
Solvabilidade ( <i>Recomendado: Solv ≥ 100%</i> )	49,9%	48,2%	47,0%	- 1,1 p.p.	-2,3%
Autonomia financeira ( <i>Recomendado: AF ≥ 35%</i> )	33,3%	32,5%	32,0%	- 0,5 p.p.	-1,6%
<b>LIQUIDEZ</b>					
Liquidez geral ( <i>Recomendado: LG &gt; 100%</i> )	35,2%	36,6%	29,6%	- 7,0 p.p.	-19,2%
Liquidez reduzida ( <i>Recomendado: LR entre 90% e 110%</i> )	26,5%	27,4%	24,9%	- 2,5 p.p.	-9,1%
Liquidez imediata	6,7%	6,8%	2,8%	- 4,0 p.p.	-58,8%
<b>FUNCIONAMENTO</b>					
Rotação do ativo	0,53	0,12	0,10	-0,01	-11,9%
Prazo médio de pagamentos	37	37	36	-1	-2,7%
<b>EFICIÊNCIA</b>					
EBITDA (Recomendado: EBITDA > 0)	8 742 893	2 080 203	428 636	-1 651 567	-79,4%
Gastos operacionais / EBITDA	354,9%	372,9%	1 664,6%	+ 1 291,8 p.p.	+346,5%
Gastos com o pessoal/EBITDA	201,5%	211,7%	899,4%	+ 687,7 p.p.	+324,8%
Gastos de aprovisionamento/EBITDA	64,5%	67,7%	335,8%	+ 268,1 p.p.	+395,8%
Remuneração do capital investido (Recomendado: ROIC > 0%)	9,6%	1,6%	-3,3%	- 4,8 p.p.	-307,8%
Eficiência de recursos humanos	5 544	1 202	-1 695	- 2 897	-241,0%
<b>RENTABILIDADE E CRESCIMENTO</b>					
EBITDA / Vendas e Serviços prestados (Recomendado: > 0%)	35,9%	34,2%	8,0%	- 26,2 p.p.	-76,7%
Vendas e serviços prestados sem IC tarifária	10 195 866	2 548 967	2 650 988	+ 102 021	+4,0%
<b>Comportabilidade de investimento e capacidade e endividamento</b>					
Endividamento (Recomendado: < 200%)	139,5%	152,4%	157,2%	+ 4,8 p.p.	+3,1%
EBITDA / Juros Líquidos (Recomendado: > 2x)	1 206,4%	1 148,1%	251,1%	- 897,0 p.p.	-78,1%
<b>INDICADORES LEGAIS</b>					
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea a)					
<i>Vendas e prestações de serviços / Gastos totais ≥ 50%</i>	76,2%	76,2%	71,4%	- 4,8 p.p.	-6,3%
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea b)					
<i>Subsídio à Exploração / Receitas totais ≤ 50%</i>	8,8%	8,9%	0,1%	- 8,7 p.p.	-99,2%
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea c)					
<i>Resultado operacional - amortizações e depreciações ≥ 0</i>	8 742 893	2 080 203	428 636	-8 314 257	-95,1%
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea d)					
<i>Resultado líquido do período ≥ 0</i>	2 535 857	528 444	-1 090 557	-3 626 414	-143,0%
- Código das Sociedade Comerciais, art.º 35º					
<i>Capital próprio ≥ 50% x Capital social</i>	85,5%	95,7%	94,4%	+ 9,0 p.p.	+10,5%



# CONTAS DO PERÍODO

# Balanço

Período findo em 31 de março de 2026

Rubricas	Orçamento Anual 2026	Orçamento 1T2026	Realizado 2026	Var. Real - Orçam. Absoluta	%
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	39 265 416,97	42 452 556,99	44 038 492,68	+ 1 585 935,69	+ 3,7%
Ativos fixos intangíveis	578 482,41	634 850,16	736 746,24	+ 101 896,08	+ 16,1%
Participações financeiras - MEP	0,00	3 491 073,86	2 852 526,00	- 638 547,86	- 18,3%
Participações financeiras - outros métodos	15 000,00	15 000,00	15 000,00	0,00	0,0%
Outros ativos financeiros	33 180,69	33 180,69	33 180,69	0,00	0,0%
	<b>39 892 080,07</b>	<b>46 626 661,70</b>	<b>47 675 945,61</b>	<b>+ 1 049 284</b>	<b>+ 2,3%</b>
<b>Ativo corrente</b>					
Inventários	1 474 998,60	1 504 498,57	799 611,95	- 704 886,62	- 46,9%
Clientes	241 163,36	244 780,81	1 043 711,97	+ 798 931,16	+ 326,4%
Adiantamentos a fornecedores	84 124,93	84 966,17	77,03	- 84 889,14	- 99,9%
Estado e outros entes públicos	738 637,99	749 717,56	179 598,73	- 570 118,83	- 76,0%
Outros créditos a receber	1 963 040,92	2 002 301,74	2 238 101,70	+ 235 799,96	+ 11,8%
Diferimentos	288 828,15	274 386,74	294 356,14	+ 19 969,40	+ 7,3%
Caixa e depósitos bancários	1 130 019,10	1 103 353,28	474 748,15	- 628 605,13	- 57,0%
	<b>5 920 813,03</b>	<b>5 964 004,87</b>	<b>5 030 205,67</b>	<b>- 933 799</b>	<b>- 15,7%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>45 812 893,10</b>	<b>52 590 666,57</b>	<b>52 706 151,28</b>	<b>+ 115 485</b>	<b>+ 0,2%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>Capital Próprio</b>					
Capital realizado	17 852 360,00	17 852 360,00	17 852 360,00	0,00	0,0%
Outros instrumentos de capital próprio	3 451 382,83	3 451 382,83	3 451 382,83	0,00	0,0%
Reservas legais	432 629,73	432 629,73	432 629,73	0,00	0,0%
Outras reservas	139 663,87	139 663,87	139 663,87	0,00	0,0%
Resultados transitados	-30 952 110,08	-27 563 768,19	-25 619 898,56	+ 1 943 869,63	+ 7,1%
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	102 731,98	102 731,98	0,00	0,0%
Excedentes de revalorização	16 866 170,12	17 119 162,67	16 687 608,84	- 431 553,83	- 2,5%
Outras variações no capital próprio	4 932 119,94	5 030 762,34	4 903 854,66	- 126 907,68	- 2,5%
Resultado líquido do período	2 535 856,52	528 443,93	-1 090 557,36	- 1 619 001,29	- 306,4%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>15 258 072,93</b>	<b>17 093 369,16</b>	<b>16 859 775,99</b>	<b>- 233 593</b>	<b>- 1,4%</b>
<b>Passivo não corrente</b>					
Financiamentos obtidos	11 065 837,83	16 488 058,79	16 488 334,32	+ 275,53	+ 0,0%
Passivos por impostos diferidos	2 690 744,41	2 731 105,58	2 372 834,24	- 358 271,34	- 13,1%
	<b>13 756 582,24</b>	<b>19 219 164,37</b>	<b>18 861 168,56</b>	<b>- 357 996</b>	<b>- 1,9%</b>
<b>Passivo corrente</b>					
Fornecedores	974 398,94	993 886,92	1 033 274,86	+ 39 387,94	+ 4,0%
Estado e outros entes públicos	404 167,73	412 251,08	523 595,10	+ 111 344,02	+ 27,0%
Financiamentos obtidos	10 222 220,96	9 570 595,73	10 020 142,30	+ 449 546,57	+ 4,7%
Outras contas a pagar	5 180 683,84	5 284 297,52	5 311 372,86	+ 27 075,34	+ 0,5%
Diferimentos	16 766,47	17 101,80	96 821,61	+ 79 719,81	+ 466,1%
	<b>16 798 237,94</b>	<b>16 278 133,04</b>	<b>16 985 206,73</b>	<b>+ 707 074</b>	<b>+ 4,3%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>30 554 820,18</b>	<b>35 497 297,41</b>	<b>35 846 375,29</b>	<b>+ 349 078</b>	<b>+ 1,0%</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>45 812 893,10</b>	<b>52 590 666,57</b>	<b>52 706 151,28</b>	<b>+ 115 485</b>	<b>+ 0,2%</b>

Valores em euros.

O Conselho de Administração:

O Contabilista Certificado: Dr. <sup>o</sup> Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Presidente executivo: Intendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executivo: Eng. <sup>o</sup> Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa

Vogal executivo: Dr. <sup>o</sup> José Cirino de Freitas

Vogal não executivo: Dr. <sup>o</sup> Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr. <sup>a</sup> Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

# Demonstração de Resultados por Natureza

Período findo em 31 de março de 2026

RUBRICAS	Orçamento	Orçamento	Realizado	Var. Real - Orçam.	
	Anual 2026	1T2026	2026	Abs.	%
Vendas e serviços prestados	24 365 150,00	6 091 287,50	5 379 873,82	- 711 413,68	- 11,7%
Subsídios à exploração	3 013 409,00	753 352,25	4 730,69	- 748 621,56	- 99,4%
Ganhos/perdas imp. de subs., assoc. e emp. conj.	409 520,80	0,00	0,00	0,00	n.a.
Varição nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Trabalhos para a própria entidade	1 282,00	0,00	1 351,86	+ 1 351,86	n.a.
CMVMC	-5 635 358,00	-1 408 839,50	-1 439 263,51	- 30 424,01	- 2,2%
FSE	-2 205 272,00	-551 318,00	-466 208,65	+ 85 109,35	+ 15,4%
Gastos com pessoal	-17 618 056,00	-4 404 514,00	-3 855 127,70	+ 549 386,30	+ 12,5%
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	9 426,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 852,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Imparidades de invest. não depreciáveis/amortiz.		0,00	0,00	0,00	n.a.
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Outros rendimentos e ganhos	6 621 131,96	1 655 282,99	1 030 266,01	- 625 016,98	- 37,8%
Outros gastos e perdas	-220 193,00	-55 048,25	-226 986,63	- 171 938,38	- 312,3%
<b>EBITDA</b>	<b>8 742 892,76</b>	<b>2 080 202,99</b>	<b>428 635,89</b>	<b>- 1 651 567,10</b>	<b>- 79,4%</b>
Gastos/ver. de depreciação e de amortização	-5 566 026,00	-1 391 506,50	-1 374 610,80	+ 16 895,70	+ 1,2%
<b>EBIT</b>	<b>3 176 866,76</b>	<b>688 696,49</b>	<b>-945 974,91</b>	<b>- 1 634 671,40</b>	<b>- 237,4%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Juros e gastos similares suportados	-724 737,00	-181 184,25	-170 684,97	+ 10 499,28	+ 5,8%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>2 452 129,76</b>	<b>507 512,24</b>	<b>-1 116 659,88</b>	<b>- 1 624 172,12</b>	<b>- 320,0%</b>
Imposto sobre rendimento do período	83 726,76	20 931,69	26 102,52	+ 5 170,83	+ 24,7%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2 535 856,52</b>	<b>528 443,93</b>	<b>-1 090 557,36</b>	<b>- 1 619 001,29</b>	<b>- 306,4%</b>

Valores em euros.

O Conselho de Administração:

O Contabilista Certificado: Dr. <sup>o</sup> Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Presidente executivo: Intendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executivo: Eng. <sup>o</sup> Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa

Vogal executivo: Dr. <sup>o</sup> José Cirino de Freitas

Vogal não executivo: Dr. <sup>o</sup> Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr.<sup>a</sup> Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

# Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de março de 2026

RUBRICAS	Orçamento Anual 2026	Orçamento 1T2026	Realizado 2026	VAR. Real-Orçamento Absoluta	%
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Recebimentos de Clientes	10 603 700,64	2 650 925,16	1 908 243,78	- 742 681,38	- 28,0%
Pagamento a Fornecedores	-9 639 348,45	-2 409 837,11	-2 193 548,64	+ 216 288,47	+ 9,0%
Pagamentos ao Pessoal	-10 046 633,43	-2 511 658,36	-2 340 165,61	+ 171 492,75	+ 6,8%
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-9 082 281,24</b>	<b>-2 270 570,31</b>	<b>-2 625 470,47</b>	<b>- 354 900,16</b>	<b>- 15,6%</b>
Pagamento/Recebimento do imp. sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Outros recebimentos / pagamentos	15 878 790,63	3 969 697,66	3 712 577,28	- 257 120,38	- 6,5%
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>6 796 509,39</b>	<b>1 699 127,35</b>	<b>1 087 106,81</b>	<b>- 612 020,54</b>	<b>- 36,0%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Ativos Fixos Tangíveis	-2 152 388,56	-538 097,14	-317 332,50	+ 220 764,64	+ 41,0%
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Subsídios ao Investimento	1 463 004,00	365 751,00	362 267,64	- 3 483,36	- 1,0%
Juros e Rendimentos similares	0,00		0,00	0,00	n.a.
Dividendos	3 146,48		0,00	0,00	n.a.
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-686 238,08</b>	<b>-172 346,14</b>	<b>44 935,14</b>	<b>+ 217 281,28</b>	<b>+ 126,1%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Financiamento Obtidos	0,00	0,00	4 300 000,00	+ 4 300 000,00	n.a.
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Financiamento Obtidos	-5 351 028,72	-1 337 757,18	-5 130 715,10	- 3 792 957,92	- 283,5%
Juros e gastos similares	-724 737,00	-181 184,25	-187 313,89	- 6 129,64	- 3,4%
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-6 075 765,72</b>	<b>-1 518 941,43</b>	<b>-1 018 028,99</b>	<b>+ 500 912,44</b>	<b>+ 33,0%</b>
<b>Varição de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>34 505,59</b>	<b>7 839,78</b>	<b>114 012,96</b>	<b>+ 106 173,18</b>	<b>+ 1 354,3%</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>n.a.</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1 095 513,51</b>	<b>1 095 513,51</b>	<b>360 735,19</b>	<b>- 734 778,32</b>	<b>- 67,1%</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1 130 019,10</b>	<b>1 103 353,28</b>	<b>474 748,15</b>	<b>- 628 605,13</b>	<b>- 57,0%</b>

Valores em euros.

O Conselho de Administração:

O Contabilista Certificado: Dr. <sup>o</sup> Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Presidente executivo: Intendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executivo: Eng. <sup>o</sup> Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa

Vogal executivo: Dr. <sup>o</sup> José Cirino de Freitas

Vogal não executivo: Dr. <sup>o</sup> Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr.<sup>a</sup> Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

Funchal, 30 de abril de 2026

O Conselho de Administração,

Marco Aurélio Fernandes Lobato  
(Presidente Executivo)

Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa  
(Vogal Executivo)

José Cirino de Freitas  
(Vogal Executivo)

Jorge Miguel Vale Fernandes  
(Vogal não Executivo)

Ana Catarina Sousa Silva Aguiar  
(Vogal não Executiva)



## PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RELATIVO AO 1.º TRIMESTRE DE 2026

À Administração da  
Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.

### Introdução

Nos termos do artigo 42.º, número 1, alínea i) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho (RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira), procedemos à revisão do Relatório Trimestral de Execução Orçamental da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. (a Entidade), relativo ao primeiro trimestre de 2026, que compreende o Balanço em 31 de março de 2026 (que evidencia um total de 52.706.151 euros e um total de capital próprio de 16.859.776 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.090.557 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração de fluxos de caixa.

### Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório Trimestral de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da Horários do Funchal – Transportes Públicos S.A., bem como adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em executar os procedimentos descritos na secção “Âmbito” e expressar uma conclusão profissional e independente, com um nível de segurança moderada (garantia limitada de fiabilidade), de que o referido Relatório Trimestral de Execução Orçamental se encontra, em termos globais, isento de distorções materialmente relevantes e em conformidade com os deveres de reporte previstos nos números 2 e 3 do artigo 24.º do Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

### Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a *Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3000 (Revista) – Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditoria ou Revisões de Informação Financeira Histórica*, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) da International Federation of Accountants (IFAC), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia razoável de fiabilidade sobre a informação contida no Relatório Trimestral de Execução Orçamental, com referência ao período findo

Telefone: +351 213 182 720 | Email: [info@pkf.pt](mailto:info@pkf.pt) | [www.pkf.pt](http://www.pkf.pt)

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro, n.º 124, 7.º piso | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social €47.500 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

1 | PKF.141.01



em 31 de março de 2026, a apresentar pelo Conselho de Administração, nos termos dos números 2 e 3 do artigo 24.º do Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Os procedimentos de garantia de fiabilidade consistiram principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- i) a fiabilidade das asserções contidas no Relatório Trimestral de Execução Orçamental;
- ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e
- iii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação do Relatório Trimestral de Execução Orçamental e se cumpre os requisitos estabelecidos nos números 2 e 3 do artigo 24.º do Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1 e, conseqüentemente mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

O trabalho realizado não constitui um exame às demonstrações financeiras, nos termos das Normas Internacionais de Auditoria. Conseqüentemente, não expressamos uma opinião de auditoria, sendo apenas reportados os resultados dos procedimentos realizados no âmbito de um trabalho de garantia limitada, nos termos da ISAE 3000 (Revista).

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório.

#### Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório Trimestral de Execução Orçamental) do período findo em 31 de março de 2026 apresentada pela Horários do Funchal – Transportes Públicos S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os requisitos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe serviram de suporte naquela data e com os requisitos definidos nos números 2 e 3 do artigo 24.º do RJSERAM.

Lisboa, 6 de maio de 2026

PKF & Associados, SROC, Lda.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por Amaro André Sousa Abreu (ROC n.º 2072 / CMVM n.º 20230001)

